ANO XIV — Número 380 — Preço avulso 1$50

Domingo, 21 de Novembro de 1971

Ao Rev.Sr.P. Manuel Gonçalves Diogo
VILA VERDE
(CCL.)M 39

VILA VERDENSE

Composto e Impresso
Escola Tipográfica da Oficina de S. José
Rua do Raio Telefone 22634 BRAGA

QUINZENARIO REGIONALISTA

O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

VISADO PELA CENSURA

AVENÇA

PROPRIEDADE
Conf.ª de N.ª S.ª do Alívio
VILA VERDE

Director, Administrador e Editor
Severino P. Fernandes
PRADO

Redacção e Administração
Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123
(Horário: das 13 às 19 horas)

ASSINATURAS
Continente, 35$00. Ultramar e Brasil, 60$00. França e outros países, 70$00
VIA AÉREA: Ultramar e Brasil, 145$00. Outros países, 165$00.
As assinaturas são pagas adiantadamente

Regadio da Veiga de Cabanelas

novamente em foco

como uma esperança para a actualização da LAVOURA MINHOTA

Pelo Padre Manuel Gonçalves Diogo

A visita do senhor Ministro das Obras Públicas ao conjunto do regadio da Veiga de Cabanelas até às várzeas de Prado, Soutelo, Vila Verde e Sabariz, veio, mais uma vez, pôr em evidência o interesse que o Governo dedica a esta obra da maior projecção agrícola. O senhor Engenheiro Rui Sanches, acompanhado dos técnicos do seu ministério, e dos diversos Serviços, nas várzeas desde Cabanelas até à albufeira, junto à ponte de Caldelas, como os projectos, estudou os problemas suscitados dando as devidas soluções. O custo da obra para o regadio de cerca de 600 hectares de boas terras anda à volta de 25 000 contos, contributo total do Estado para a Lavoura.

Muito se tem dito, com excesso de leviandade sobre este grandioso empreendimento. Critica-se a falta de apoio à lavoura, e, quando se manifesta tão exuberantemente, insinua-se desperdício e preconizam-se outras supostas melhores aplicações. É muito fácil acusar, emitir opiniões de ânimo leve, julgar empreendimentos que custaram tantos estudos de técnicos e somas avultadas de dinheiro, quando de mãos — não dizemos lavadas — sacudidas, nada se concorre em quota parte de contributo para as soluções dos problemas, que são de todos nós.

Chegam a propalar que os lavradores repelem a obra; lavrava descontentamento na região. Que existam descontentes, isso não é de admirar; mas vai muito longe a julgar nessa posição todos os lavradores conscientes. Há sempre quem procure pescar em águas turvas; quem explore e queira sobrepor alguns prejuízos individuais aos benefícios incomparáveis da comunidade; quem faça barulho, exibindo-se como representante dos povos, a quem nunca ajudaram a estudar e vencer os seus problemas; quem olhe para tudo aquilo, consubstanciando todo o complexo que se tem de criar, num canal de água e mais nada.

Visitámos em estudos, com técnicos, no nosso País, os regadios da Veiga de Chaves, do Vale do Lis, do Vale do Sorraia. Vimos alguma coisa, embora ainda não intensivamente — o que desejamos fazer — das enormes irrigações do Alentejo, que começaram a beneficiar mais de 10 000 hectares de terras. Algo de grandioso está a ser lançado em bases seguras para uma agricultura actual, moderna, empresarial, competitiva, a nível europeu.

Quanto percorremos as veigas do Lis, com alguns lavradores minhotos, ficámos desolados. Estavam concluídas as obras de irrigação. Continuavam as terras a ser exploradas em pequenas parcelas minifundiárias, a milho regional; de pecuária, umas pouco numerosas cabeças de ovinos a pastar. Falámos a alguns lavradores locais sobre o que pensavam do empreendimento. Mostraram-se descontentes, porque tinham de pagar a electricidade para as elevatórias e a conservação dos canais. Queriam ficar como estavam

(Continua na 4.ª pág.)

Homenagem ao Doutor Álvaro Machado Vilela

no centenário do seu nascimento

Realizou-se, no dia 13, como havíamos anunciado, a homenagem que a Associação Jurídica de Braga promoveu à memória do seu primeiro presidente, o Mestre de Direito dr. Álvaro Machado Vilela, cujo centenário do seu nascimento está a comemorar-se. Foi o nosso jornal com o «Diário do Minho», quem primeiro chamou a atenção para esta efeméride.

Foi, na verdade, um acontecimento dos mais importantes a que o país assistiu, dado que a personalidade e a obra do homenageado haviam, desde há muito, ultrapassado as fronteiras do país, projectando-se no Cairo, como Juiz dos Tribunais Internacionais e no Brasil, onde se dedicou ao estudo e ensino do Direito Internacional Privado no Código Civil desse imenso país, o que lhe valeu ser distinguido com o grau de doutor «Honoris Causa» pela Universidade do Rio de Janeiro.

A cerimónia, começou por uma sessão de boas-vindas e pela visita a uma dependência da sede da Associação, na R. Conselheiro Januário, onde estava patente ao público uma interessante exposição bio-bibliográfica, constituída pelo espólio pessoal do Mestre, a qual foi muito admirada, passando a dependência a denominar-se «Sala Doutor Machado Vilela». Falaram o presidente daquela Associação e o dr. Rafael Soeiro, amigo pessoal do homenageado.

Depois, às 18 horas, teve lugar na Biblioteca Pública, a sessão solene, que levou ao Salão Medieval do antigo Paços dos Arcebispos as mais altas individualidades da Cultura e da Magistratura de Portugal e do Brasil e a que numerosas senhoras davam uma nota de elevada distinção. Presentes, também todas as autoridades civis, militares, judiciais, académicas e corporativas, deputados, etc.

O grande Mestre

Presidiu o sr. professor dr. Almeida Costa ministro da Justiça, que representava o snr. Prof. Dr. Marcelo Caetano, ladeado pelos srs. embaixador do Brasil, presi-

(Continua na 4.ª pág.)

Visita do senhor Ministro das Obras Públicas a VILA VERDE

No dia 4 de Novembro, o nosso Concelho recebeu a visita do senhor Ministro das Obras Públicas, que percorreu o Distrito de Braga em despacho e orientação de trabalhos. Foi recebido, em Cabanelas pela Câmara, diversas autarquias concelhias e por muitas pessoas de categoria social, bem como por muitos lavradores da região.

No local, estudou a obra do regadio, deslocando-se às secções do mesmo empreendimento em Sabariz e na albufeira de captação das águas perto da ponte de Caldelas. Em Prado, visitou as obras da nova igreja paroquial e a avenida junta, prometendo despachar imediatamente as comparticipações.

O senhor presidente da Câmara apresentou ao senhor Engenheiro Rui Sanches os projectos e planos de obras em curso,

Eng. Rui da Silva Sanches
Ministro das Obras Públicas

com minuciosos detalhes, o que lhe agradou imenso. Entre os estudos, estavam os do abastecimentos de águas à Sede, a

(Continua na 3.ª pág.)

Posse das Juntas de Freguesia

Em 15 de Novembro, na sala das sessões da Câmara Municipal, o senhor Presidente da Câmara empossou os elementos constitutivos das Juntas de freguesias, eleitos nas últimas eleições. A vasta sala encontrava-se cheia, notando-se um certo ambiente de renovação, com a vinda de gente mais nova e mais dinâmica.

As eleições já denotaram, com mais do que uma lista, disputadas virilmente, em quatro freguesias, e pela ocorrência geral de eleitores, o desenvolvimento do interesse dos povos rurais pelo progresso local, manifestado por toda a parte.

O senhor Presidente saudou os novos empossados, prestando também homenagem e gratidão aos que serviram no período transacto e que não foram reeleitos. Disse esperar colaboração das Juntas de freguesias para todos os sectores do progresso. Contudo pô-los de sobreaviso de que nem tudo pode ser realizado de momento; que nem sempre as aspiraçõeõs dos povos se podem concretizar ao mesmo tempo, mas dentro de um progresso delineado de conjunto. Afirmou ainda que muito está a ser realizado, e cada vez se tentará mais e melhor, mas com uma cautelosa ordenação, em que há sempre lugar para as iniciativas compreensivas das Juntas de freguesia.

Disse ainda que sempre tem dispensado e continuará a fazê-lo, verdadeira amizade a estes prestimosos colaboradores. Depois prosseguiram os actos de designação dos cargos de cada Junta e o juramento. Notava-se muito optimismo nas palavras dos novos empossados. Estamos num Concelho em marcha para o progresso das suas povoações urbanas e meios rurais, numa fase como jamais se lhe comparou.

Dr. Adelino Martins Aires

Vimos, com grande alegria dos vilaverdenses, na Sede do Concelho, o distinto advogado, senhor doutor Adelino Martins Aires, Conservador reformado do Registo Civil. Uma pertinaz doença pôs-lhe a vida em perigo. Felizmente, está completamente restabelecido. O nosso jornal felicita o bom amigo e a sua ilustre Família.

Santa Casa da Misericórdia de Vila Verde

Em observância do Compromisso da Irmandade, no dia 13 de Novembro, na Igreja Matriz de Vila Verde, às 9 horas, mandou a Mesa celebrar o Ofício e Missa Cantada, pela alma dos Irmãos e benfeitores falecidos.

Assistiram quase todos os elementos da Mesa com o seu dedicado Provedor, senhor dr. Manuel Martins da Costa. Estiveram ainda presentes diversos irmãos, vindos de muitos locais do Concelho, e funcionários, superiores do Hospital.

Este piedoso acto continua a demonstrar que a Misericórdia de Vila Verde, desde os seus fundadores, prossegue no seu genuino espírito de caridade cristã.

Abastecimento de água à Sede do Concelho e a Prado

Todos lastimamos a carestia de água na Sede e na Vila de Prado, o que não permite o progresso, abastecimento ao domicílio, saneamentos, etc. Podemos porém dar a grata notícia de que a primeira fase das obras já está comparticipada, para execução imediata. Vai ser posta a concurso, para o que estão a ser elaborados os cadernos de encargos. Importa em 4 600 contos. Abrange a central elevatória, o depósito e ligação directa à rede da Sede, que ficará antes da estiagem de 1972 com o seu problema resolvido. Depois, na segunda fase, será a conduta directa para a Vila de Prado, com a sua rede de abastecimento.

Rondando o Concelho

Aboim da Nóbrega

No dia 15 do mês de Novembro, faleceu Luísa Maria Antunes de 78 anos de idade, viúva de Manuel Gonçalves e residente no lugar de Bemposta.

Atães

No dia 12 do mês de Novembro, faleceu Maria das Dores Araújo, de 73 anos de idade, viúva de Júlio Maria de Sousa e residente no lugar de Portela do Vade.

Atiães

No dia 8 do mês de Novembro, faleceu Egídia Alves de 85 anos de idade, viúva de José Vieira da Costa e residente no lugar de Rua Nova.

— No dia 7 do mês de Novembro, faleceu Maria Gonçalves Leite Pereira de 90 anos de idade, viúva de Joaquim Dias da Costa e residente no lugar de Igreja.

Azões

No dia 11 de Novembro, contraiu matrimónio Amaro Martins com Deolinda Gonçalves de Magalhães, ele de 47 anos de idade e ela de 35, residentes respectivamente na freguesia de Rio Mau e de Azões. O noivo é filho do sr. José Martins e de D. Margarida Cerqueira e a noiva do sr. António de Magalhães e de D. Joaquina Gonçalves. Foram padrinhos o sr. Firmino José da Cunha e D. José Fernandes de Sousa.

Carreiras (S. Tiago)

No dia 14 do mês de Outubro, faleceu Maria Custódia M. de Oliveira de 71 anos de idade, casada com José Gonçalves e residente no lugar de Monte.

Covas

No dia 8 do mês de Novembro, faleceu José Gonçalves de 73 anos de idade, casado com Maria Joaquina das Neves e residente no lugar de Igreja.

Freiriz

No dia 6 de Novembro, contraiu matrimónio Manuel José Lopes Pinheiro com Teresa Aurora de Araújo Ferreira; ele de 24 anos de idade e ela de 26, ambos desta freguesia. O noivo é filho do sr. João António Pinheiro e de D. Maria do Rosário Lopes e a noiva do sr. Manuel António Ferreira e de D. Maria Adelaide de Araújo. Foram padrinhos o sr. Abílio Pinheiro Gomes e D. Maria de Fátima Pereira da Silva.

Marrancos

No dia 30 de Outubro, contraiu matrimónio Manuel da Silva com Laurinda Martins Lopes; ele de 23 anos de idade e ela de 27, ambos desta freguesia. O noivo é filho do sr. Domingos da Silva e de D. Joaquina da Silva e a noiva do sr. Luiz Lopes e de D. Deolinda Martins. Foram padrinhos o sr. José Dário Abalhe de Lima e D. Ana da Silva Marques.

Prado (S. Miguel)

No dia 9 do mês de Novembro, faleceu Domingos Fernandes de 55 anos de idade, casado com Virgínea Alves e residente no lugar de Baceiras.

Livraria Rainha
VILA VERDE
Livros e todo o material para o Ensino Primário, Liceal, Técnico e Curso Unificado
Artigos de papelaria, escritório, etc.

A Comercial de Prado
DE Fernando Duarte Pedroso
AGENTE DA COMPANHIA DE SEGUROS «TRANQUILIDADE»
Azeites — Mercearia — Vinhos — Refrigerantes — Ferragens
Adubos e Materiais de Construção
Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL
VILA VERDE Telefone, 92115 PRADO

Quer comer bem e em ambiente familiar?
Procure a CASA DE PASTO
A MINHOTA
DE — *Amâncio Coelho*
Rua de S Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA
Almoços e Jantares — Bons Vinhos — Deliciosos Pet

Pastelaria Bar-Vilaverdense
Fabrico esmerado de doces de todas as qualidades — Serviço de Casamentos, Baptizados e Homenagens — Vinhos de mesa, finos e espumantes, Refrigerantes a preços excepcionais — Café especial
Em Vila Verde, não deixe de visitar a pastelaria

1.a publicação «O Vilaverdense», de 21-11-971

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde

Anúncio

Pelo Juizo de Direito desta comarca, na acção com processo sumário pendente na 1.ª secção da Secretaria, movida pelos autores Silvestre da Lomba e Silva e mulher Rosa Lopes Vieira, lavradores, residentes no lugar de Vilela de Cima, freguesia de Prado São Miguel, desta comarca, contra os réus Agostinho da Silva Freitas e mulher Maria Fernandes de Araújo, lavradores, residentes no lugar de Bouças, freguesia de Sande, desta comarca; e António de Araújo Fernandes e mulher Rosa da Lomba Rodrigues, lavradores, ela residente no lugar de Vilela de Baixo, freguesia de Prado São Miguel, e ele residente em parte incerta da França e com última residência conhecida no mesmo lugar de Vilela de Baixo, é este réu **António de Araújo Fernandes** citado para constestar, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da data da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de ser condenado no pedido que os autores deduzem naquele processo e que consiste na condenação dos réus a reconhecerem aos autores o direito de preferência na venda do prédio «Leira da Pereirinha», constituído por dez leiras contíguas, com a área aproximada de três mil metros quadrados, sito no lugar de Loureda, freguesia de Prado São Miguel, e bem assim o direito de haverem para si o aludido prédio.

Vila Verde, 8 de Novembro de 1971.

O Juiz de Direito,
As) Fernando Adelino Fabião

O Escrivão,
As) Alberto de Magalhães Dias

Sabariz

No passado dia 19 de Outubro, entrou para prestar serviço militar o nosso amigo sr. José Fernandes Soares Carneiro. Desejamos-lhe muitas felicidades.

— No passado dia 6 de Outubro, deram entrada na Escola Industrial, os meninos Manuel Tiago de Abreu Gonçalves Pereira e António Simões. Desejamos-lhe que os estudos lhe corram da melhor maneira.

— *Obras* — A igreja já se encontra com a frente em azulejo e as janelas novas. Pouco a pouco vai indo.

— *Obras na Residência* — Como já sabiamos, a Residência precisava de um arranjo; mas sempre se resolveu andar com as obras, como o mais necessitado era o telhado o bom povo desta freguesia de Sabariz que continue a dar as suas esmolas e ofertas para esta grande obra e que continue para termos uma igreja bonita e uma residência em termos, onde o nosso pároco esteja em condições.

Santuário do Sameiro

No dia 3 de Novembro, contraiu matrimónio Francisco António da Silva Mota Lopes com Alzira Margarida da Cruz Moinho; ele de 29 anos de idade e ela de 20, ambos desta freguesia de Soutelo. O noivo é filho do sr. Luís Armindo da Mota Lopes e de D. Rosa Maria Cerqueira da Silva e a noiva do sr. António Fernando de Oliveira Marinho Soares e de D. Antónia da Cruz Marinho. Foram padrinhos o sr. Fernando de Castro M. Marinho e D. Rosa Maria Gonçalves de C. M. Lopes.

Soutelo

No dia 9 do mês de Novembro, faleceu José da Costa Martins de 75 anos de idade, solteiro, filho de Manuel José Martins e de Rosa Maria da Costa e residente no lugar de Torre.

— No dia 7 de Novembro, contraiu matrimónio Ernesto Gomes Correia com Maria das Dores Ferreira da Costa ele de 27 anos de idade e ela de 19, residentes respectivamente na freguesia de Prado (Sta. Maria) e de Soutelo. O noivo é filho do sr. Manuel Correia e de D. Maria Gomes e a noiva do sr. Francisco da Costa e de D. Maria da Conceição Ferreira. Foram padrinhos o sr. Augusto de Sousa Lopes e D. Luiza Fernandes essoa.

Turiz

Junto à pia baptismal recebeu o nome de José Manuel, um filho de António Pereira Rodrigues e de Fátima Malheiro de Sousa, sendo padrinhos José Malheiro de Sousa e Maria da Conceição Malheiro, tio e avô da criança.

— Na cidade de Braga onde vivia, faleceu Rosa Coutinho Pereira, viúva natural do lugar da Gândara desta freguesia.

— Realizaram o seu casamento nesta igreja paroquial, Domingos José Lopes de Araújo, do lugar do Pombal, filho de José Augusto Guimarães Araújo e de Maria Lopes, já falecida, com a menina Maria Helena Magalhães Barrêto, de Penedos Altos, filha de Manuel Barreto e de Adelina de Magalhães. Foram padrinhos Bento José Guimarães Araújo e Joaquina Oliveira Lopes. Felicidades ao jovem casal.

— Mais um pequeno caminho arranjado; desta vez aproveitando a oportunidade da máquina (Caterpillar) que andava a cortar a nova estrada para Moure, ao passar em Penedos Altos, alguns vizinhos unidos com o pároco, alugaram essa máquina e conseguiram arranjar um pequeno caminho que serve meia dúzia de casas às quais agora pode ir qualquer carro mesmo dos pesados, dois mil e quinhentos escudos custou esse tão desejado benefício.

Travassós

Agressão frustrada

O lavrador caseiro sr. Manuel Alves, sua mulher, armada de sachola e as duas filhas mais velhas, resolveram agredir a sua patrôa sr.a Marina Dias e deitá-la à pôça onde ela estava a lavar umas peças de roupa. Eram os 4 valentões impedidos, de o fazer, porque veio em seu auxílio um tio e fê-los retirar dos seus intentos!

O motivo de tais repugnantes gestos, foi a dita patrôa queixar-se a vizinhos de o caseiro ter vendido um seu vitelo sem que lhe prestasse contas! Os 4 valentões tentaram também agredir um seu tio que veio em seu auxílio mas este que não tinha nada com que se defender, meteu a mão ao bolso, simulando estar armado; o que resultou o valente caseiro gritar aqui-del Rei fogo! juntaram-se numerosos vizinhos, que afastaram os contendores. Vejam agora 4 valentões, para agredir uma só mulher! Oxalá se não repitam semelhantes proezas.

No dia 30 de Outubro, contraiu matrimónio José Fernandes com Gracinda Barbosa; ele de 60 anos de idade e ela de 40, residentes respectivamente na freguesia de Travassós e de Gondiães. O noivo é filho do sr. Gaspar José Fernandes e de D. Antónia de Sousa e Silva e a noiva do sr. António Caridade e de D. Rosa da Conceição Barbosa. Foram padrinhos o sr. Marcelino Alamilo Soares de Sousa e D. Adores Tinoco Martins.

Pelo Alívio

Vão se conjugando as energias para a concretização de um sonho; A conclusão da linda capela-mor deste Santuário.

Nesse sentido o muito competente mestre de obras, firma Cantinhos, acaba de nos mandar mais três labristas. Para que a Confraria possa arcar com as despesas.

O senhor Joaquim Faria ao despedir-se do Senhor Reitor deste Santuário entregou, 500$00 além de muitas outras esmolas que tem oferecido. A sr.a D. Maria Rosa de Oliveira, 322$00 O sr. José de Freitas Matos, 370$00; José Gomes Cruz, 500$00; sr.a D. Maria do Alívio Cruz Mendes, 500$00; O sr. Narciso da Silva Marafona, 50$00; O sr. João Manuel da Lomba, Portela do Vade, 200$00; O sr. José de Sousa deste lugar do Alívio, na sua classe é um dos maiores benfeitores.

Todas as vezes que tem ocasião de passar pela casa das promessas e é quase todos os meses, dá a esmola de 100$00. Bem haja senhor Sousa: tantos o poderiam imitad e não o fazem.

A senhora D. Conceição da Cunha Azevedo, Lage, Vila Verde, 100$00.

A Senhora do Alívio continue a protegê-los.

Festa de Santa Luzia em Azões

A Comissão das Festas à Virgem Mártir, vai realizar-la no segundo Domingo de Dezembro, dia 12, de acordo com os anteriores festejos e com um programa religioso muito bem elaborado.

Espera-se grande afluência de devotos da Virgem, e romeiros a pedir a conservação da sua vista.

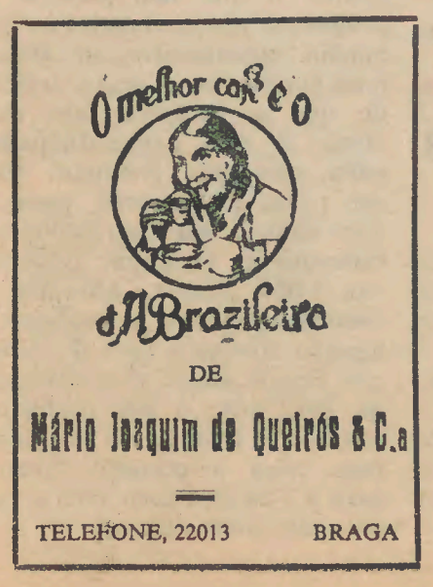
Fazenda Pública

Durante todos os dias úteis do próximo mês de DEZEMBRO se encontram à cobrança, à boca do cofre, as seguintes contribuições e Impostos:

Imposto complementar
Secção B — 1970

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente JUROS DE MORA.

Passados 60 DIAS sobre o vencimento do imposto sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo,



Fábrica Casa Nova
De Manuel José de Sá Barros
AO COUCEIRO (CALVÁRIO) Telefone, 36164 VILA VERDE
Artigos em cimento armado — Argolas para poços — Peças para minas
Barracas — Vigamentos — Esteios — Blocos para construção

CASA BOA AMIZADE
Manuel Soares Nogueira
Agente das famosas máquinas de costura *ALFA* — Gás Mobil com seu incomparável sistema clique — Motorizadas *FAMEL* — Máquinas de tricotar — Fogões a gás — Rádios — Frigoríficos e uma completa gama de electrodomésticos aos melhores preços do mercado
Grandes facilidades de pagamento
CAMPO DA FEIRA Telefone, 32147 VILA VERDE

Homenagem ao Dr. Machado Vilela

(Continuação da 4.ª pág.)

ou menos restrito de uma simples harmonização, quer se procure alcançar uma unificação pròpriamente dita. Em tal ordem de ideias, aponto as matérias do direito civil, do direito penal e do direito comercial, mormente o sector das sociedades.

Mas também neste capítulo importa que se realize obra alicerçada na afectiva compreensão das duas Nações soberanas e não apenas no entendimento dos seus governantes. Para ela ser na realidade autêntica, terá que concitar a colaboração de individualidades portuguesas e brasileiras que exprimam o pensamento da Universidade e das profissões jurídicas.

Existe uma indiscutível base comum. A nossa tradição chega ao moderno direito privado brasileiro numa presença ainda mais viva do que ao próprio direito português contemporâneo. E não se mostram inéditas, por sua vez, as influências da pátria irmã no nosso ordenamento jurídico. Exemplifico com o significativo instituto do «habeas corpus», o qual nos chegou manifestamente através de inspiração do direito brasileiro.

Que será preciso mais para lançarmos mãos à obra?

Termino, regressando ao ponto que eu pretexto ao nosso encontro de hoje. Faço-o com uma esperança: a de que, ao evocar-se o varão e jurisconsulto ilustre que foi Machado Vilela, se tenha despertado algum interesse pelas suas ideias, não de certo para sistemàticamente as ressuscitar, mas como generoso exemplo de esforço em procura da verdade e da justiça no capítulo dos contactos e relações entre ordens jurídicas nacionais diferentes — que é como quem diz, sob certo aspecto, no capítulo das relações harmoniosas entre as nações —, com destaque para a Nação Portuguesa e para a Nação Brasileira.

Estaremos de acordo em que o aspecto da exemplaridade não é o menos relevante de qualquer evocação da obra de um Homem!

O Concelho de Vila Verde

O nosso Concelho, conforme nos informou o seu ilustre Presidente senhor Fausto Feio Soares de Azevedo, que tomou parte em todas as cerimónias desta homenagem, vai também comemorar condignamente o Centenário deste seu filho, dos mais ilustres com significativos actos públicos no fechar do ano Centenário. Será possìvelmente, em Junho de 1972.

Visita do Senhor Ministro das Obras Públicas

(Continuação da 1.a pág.)

Prado e diversas freguesias; salientaram-se as vias de comunicação rural; despertou mais interesse e mandou que prosseguissem os estudos da estrada marginal do rio Homem, que vai criar uma zona turística excepcional e facilitar as comunicações desta lindíssima região. Está de parabéns o senhor Presidente da Câmara pelo modo como sabe preparar, com laboriosa documentação estas visitas, que trazem ao Concelho bastante proveito.

Ao passar em Sabariz, o senhor Presidente da Câmara mostrou ao senhor Ministro o estado lastimoso de uma casa particular, onde funciona a escola primária. O ilustre governante mandou parar a comitiva para ver a pobre cabana, dando ordens para que se remedeiem imediatamente este estado de coisas, que não é da culpa da Câmara. Faz tanto bem os ministros verem as coisas nos locais!...

O burlão não contava

com a eficiência do comandante do posto da G. N. R. deste concelho

Numa missão de rotina à paisana, como muitas vezes convém, saiu há dias do posto da G. N. R. desta vila, ao fim da tarde, o respectivo comandante, sr. António Pires Pinheiro. Chegado à freguesia de Carreiros, S. Miguel, verificou a presença dum indivíduo bem vestido e bem falante, que se lhe tornou suspeito. Pedindo-lhe a identificação de nada se fazia acompanhar além de várias requisições em branco de licencas de rádio e de televisão e embora conduzisse o automóvel GF-46 09, não exibiu também a respectiva carta de condução nem quaisquer outros documentos. Perante tal facto aquele agente da autoridade convidou-o a acompanhá-lo ao posto em questão, onde se encontra detido para ulterior investigação.

Trata-se, segundo as declarações até agora colhidas, de António Pereira Contenças, de 26 anos, casado, e residente em Barroselas, Viana do Castelo, e na altura da detenção possuia a importância de 1 950$00, possìvelmente produto de burlas levadas a efeito junto dos utentes de aparelhos de rádio e de televisão, perante os quais se apresentava como agente de fiscalização da Emissora Nacional, extorquindo-lhe importâncias ao ao que parece entre 200$00 e 400$00.

Vende-se em Mós

Propriedade com casa para caseiro, servida de estrada até à mesma.

Falar com Anselmo Vilela

Vila Verde

PORTO FONSECA

FAMOSO NO MUNDO
DESDE 1822

DEPOSITÁRIO
Isaac Fernando Duarte Pedroso
PRADO

O Vinho do Porto dos emigrantes

À venda nos bons estabelecimentos do Concelho de Vila Verde

Domingos Marques
Avenida Central, 115 - Braga
Representante no Minho

Carta de Lisboa

Poucos serão os que não ouviram seu pai a contar à lareira, nas noites de inverno, algumas ou muitas histórias. O pai ou porque seja mais atento ou tenha mais tempo enquanto a mãe prepara a ceia, ou ainda porque teve mais casos, saiu mais de casa e viveu com mais e diferente pessoas, sabe e conta histórias. A mãe conta histórias de fadas e rainhas.

Esses pequenos casos fazem a história do nosso país.

Mas, em geral, não sabemos a nossa própria história. E daí o interesse e o mérito de alguns estudiosos que se dedicam a recolher o que se passou «por aí além». É o caso do sr. Leonídio de Abreu, que estudou a terra de Prado e António de Sá, agora às voltas com Parada de Gatim.

Todos podem ajudar, contando acontecimentos que saibam. Basta um postal ao Vilaverdense. Mais tarde, algum outro curioso irá passar a livro.

Cada dia calcamos terreno e vemos coisas a que não damos importância.

Exemplos.

Sabem dizer-me porque é que em Cruto há barro? Porque não aparece ele do outro lado do Cávado?

Que significa «Gatim»? E «Parada»? E «Pico de Regalados»? E «Freiriz»? Porque terão sido dados estes nomes a estas terras? A gente gosta de saber não é?

Lugar de «Sobradelo» de Aldeia, de Portela, etc. Porque têm estes nomes e não outros?

A terra Santa dos Mouros chama-se Meca. E não querem ver que no concelho de Alenquer — perto de Lisboa — há uma freguesia com o lugar de «Meca»?! É por, ali terem vivido os Árabes ou Mouros?! há que há uma razão, há. Não sabemos qual.

A questão é a mesma para as nossas terras e lugares.

Na minha aldeia (em Barcelos) há lugares com estes nomes: Portela, Lovaqueira, Santa Cruz, Cabanas, Pena Grande, Aldeia, Chauso. Penelas, Souto de Oleiros, Agras, Vessadas, Valdomil, Paranhos, Fraião, Caldas, etc. Há lugares nas freguesias de Vila Verde com nomes destes. Havemos de descobrir o porquê e isso é fazer história.

E as igrejas que temos? umas mais lindas e majestosas, outras mais que tal. Decerto, não poucos leitores hão-de perguntar-se, como eu: — quem construiu a vossa igreja? Quando a fizeram? Em que sítio se erguia a velhinha, que houve — ou não houve? — antes da actual?

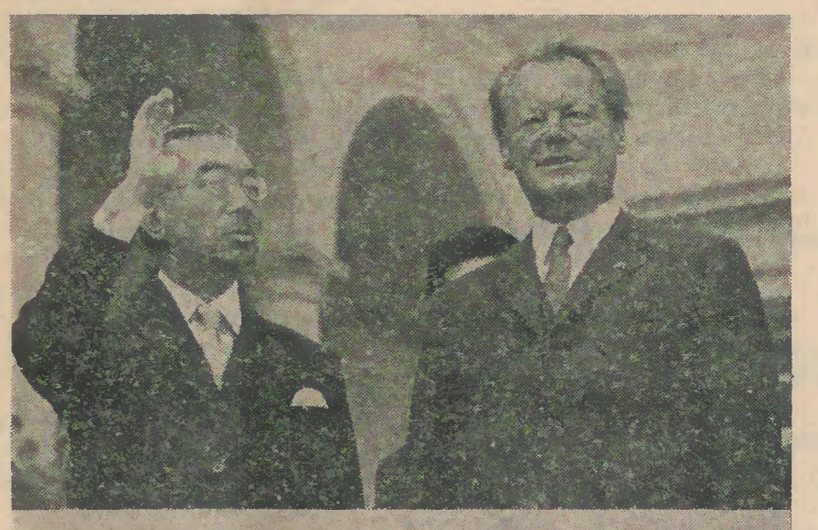
E o mesmo se diga das nossas capelas: S. Bento, S. Brás, Santa Marinha, Santo Amaro. Quem as fez e quando é que foram feitas?

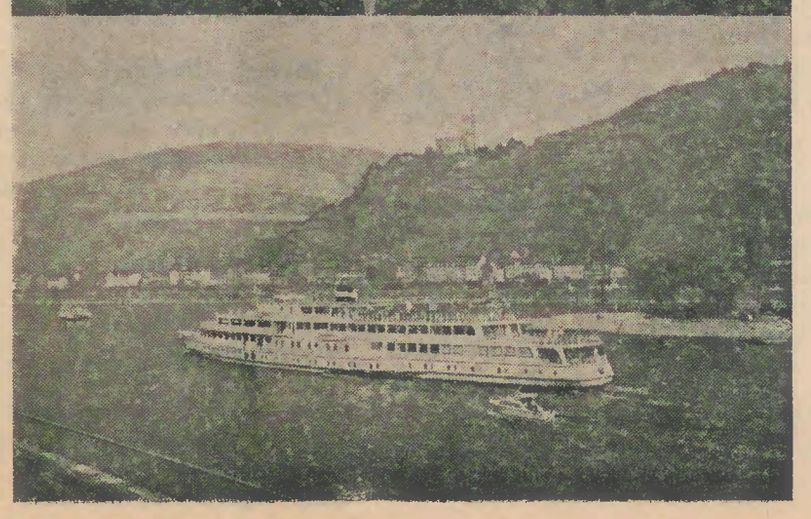
Não dizia atrás que calcamos terra sagrada sem saber que ela o é? (Pecamos sem querer. Valha-nos isso!).

Acho que não devia ser assim. Podíamos saber melhor o que foi a vossa terra.

F. Almeida

Bona (INB) «Um companheiro fiel que se esforça simultâneamente em conseguir manter e assegurar a paz no Mundo», assim caracterizou o Chanceler Federal Alemão Willy Brandt o governo japonês, quando do seu brinde por ocasião de um banquete por ele oferecido em honra do Imperador Hiroito, em cima à esquerda, e da Imperatriz Nagako, no final da visita oficial de três dias que o Par Imperial Japonês efectuou à República Federal da Alemanha. Durante a sua visita, o Imperador japonês tornou realidade um desejo já muito antigo: com o navio de excursões Loreley, em baixo, e disfrutando de um tempo outonal maravilhoso, o Imperador Hiroito desceu o Reno entre Bingen e Coblença, a parte mais atractiva do rio. No Penedo da Loreley, durante a passagem do navio com o Par Imperial Japonês, estava hasteada uma enorme bandeira japonesa com o Sol Vermelho no fundo branco.





Vila de Prado

Nova Junta de Freguesia

Na segunda feira passada tomou posse em Vila Verde a nova Junta de Freguesia, constituída pelos srs. Prof. Joaquim Peixoto da Costa, José Lemos Gonçalves e Valdemiro da Silva Couto, eleitos ùltimamente em substituição do snr. Isaac Fernando Duarte Pedrosa, Alberto Fernandes e Pedro Ferreira Alves. Quatro anos na Junta de Freguesia, para além de todas as iniciativas, é período de longos serviços para o bem comum. Espera-se que as Juntas promovam o progresso da terra, em colaboração com a Câmara Municipal, mas cuidar da administração local com eficiência foi sempre alto serviço prestado por quantos generosamente aceitam o cargo de servir na Junta de Freguesia.

Para a Junta cessante vão portanto, os nossos parabéns pelo seu eficiente serviço em todos os sectores da sua actividade, honrando as tradições da terra. Para a nova Junta de Freguesia auguramos a concretização por eles de muitas aspirações de Prado.

Igreja Nova

Tivemos há dias, como dissemos no jornal da paróquia, a visita do senhor Ministro das Obras Públicas à nossa igreja nova, uma surpresa que muito nos honrou. Prometeu-nos que brevemente iríamos receber alguma ajuda do Estado. Também decorre na freguesia a Campanha de angariação de fundos para as obras em curso, a terminar já na próxima semana.

Casa Claro
DE
Paulo de Sousa Claro
Rua D. Diogo de Sousa, 100
Telefone, 22305 BRAGA

Fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura

Pelo nosso Hospital

Na última quinzena 2 de Novembro a 15 de Novembro, foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

Conceição Dias Rivas, residente em Pedregais, no lugar de Longras; Maria da Conceição Barbosa, residente em Cervães, no lugar de Leiroinha; Paulo Manuel Azevedo Rodrigues, residetne em Freiriz, no lugar de Monte; Maria Nogueira de Macedo, residente em Lage, no lugar de Nogueira; João Silvestre Capelo Oliveira, residente em Aboim, no lugar de Igreja; Maria do Carmo Sousa Pereira, residente em Aboim, no lugar de Casio; Manuel Veloso, residente em Soutelo, no lugar de Larim; Maria Gonçalves Machado, residente em Escariz (S. Mamede), no lugar de Igreja; Francisco da Silva, residente em Prado (Sta. Maria), no lugar de Monte; Júlia Lopes Domingues, residente em Dossãos, no lugar de Passos; António de Amorim, residente em Pedregais, no lugar de Fontainhas; Rosa Antunes Rodrigues, residente em Valdreu, no lugar de Seninho; João Rodrigues da Silva, residente em Vila Verde, no lugar de Reguengo; João Martins Barbosa, residente em Moure, no lugar de Carraceira.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Manuel Veloso, freguesia de Soutelo.

VILAVERDENSE

Quinzenário Regionalista

Regadio da Veiga de Cabanelas

novamente em foco

(Continuação da 1.a pág.)

tradicionalmente. Também há saudades da miséria!... Passada nem sequer uma dezena de anos, todo o panorama aí virou, com uma agricultura associada, voltada para a reconversão de produtos.

Em Cabanelas, à espera do senhor Ministro, estavam não só as autarquias locais, mas também uma grande representação dos lavradores, líderes locais, das vastas regiões a irrigar. Entretanto, trocámos impressões sobre as possibilidades destas veigas. Nesses 300 hectares apresenta uma vasta zona, mais de 200 hectares, próprios para frutas, lúpulo, horticultura. A pecuária pode estender-se por umas boas mais três centenas de hectares.

É evidente, como o discutimos, que tudo isto só é possível, desde que enveredemos por um associativismo agrícola, com homens confiantes, decididos e voltados para o progresso. Não contam nem os velhos do Restelo nem os que passam o tempo a demolir.

Pode e tem de surgir aqui um grande pólo agrícola moderno, que sirva de apoio, numa pecuária e culturas intensivas, às outras veigas que se estendem pelos Concelhos de Vila Verde, Braga, Barcelos, Amares, Terras de Bouro, Ponte do Lima, junto dos rios Homem, Cávado, Neiva, etc. Presta-se a uma iniciativa na transformação agrícola, como a operada semelhantemente na Galiza, à volta da Província de Pontevedra.

As possibilidades da Veiga de Cabanelas são acrescidas, pela sua posição excepcional no centro do Minho, junto de grandes meios agrícolas, que urge promover, numa zona de muita densidade de população rural, com óptimos meios de comunicação rodoviária, de electrificação, com grandes caudais fluviais. Desenha-se também a indicação da montagem, nessa localidade extensa, de indústrias básicas de transformação de produtos, como abate pecuário, enlatamentos de legumes, de carnes, frutas, fábricas de rações, etc.

Estas veigas são excepcionais, porque não têm, sobretudo em Cabanelas, nem vinhas, nem obras de arte, nem estão sujeitas a grandes ou periódicas inundações, como por exemplo as do Vale do Sorraia. Podem aí, sem grandes demolições, fazer surgir uma vastíssima área de agricultura, que seja não só o modelo, mas também o pólo de arranque para todo o centro da agricultura minhota.

Foi dentro desta orientação que o senhor Secretário de Estado da Agricultura lavrou um despacho, dando prioridade a todos os trabalhos concernentes à Organização associativa da Veiga de Cabanelas. Mas não basta acção e auxílio do Estado. Meçam as autarquias regionais e os líderes as suas responsabilidades, para conduzirem os lavradores pelos caminhos seguros do progresso.

Homenagem ao Dr. Machado Vilela,

no centenário do seu nascimento

(Continuação da 1.a pág.)

dente do Tribunal da Relação do Porto, em representação do presidente do Supremo Tribunal de Justiça, Procurador Geral da República, dr. Maroldo Valadão, presidente do Tribunal da Relação de Coimbra, dr.a D. Maria Isabel Magalhães Colaço, professora catedrática da Faculdade de Direito de Lisboa, dr. Palma Carlos professor da mesma Faculdade, Governador civil de Braga, presidente da Associação Jurídica e o conferente da sessão.

Em cadeirão especial via-se o sr. Arcebispo Primaz.

Palavras do Presidente da Associação Jurídica de Braga

Seguiu-se, no uso da palavra, o sr. dr. António de Oliveira Braga, presidente da mesma Associação que, depois de saudar as individualidades presentes, disse a certa altura:

Providencialmente, esta homenagem a Machado Vilela vem corresponder à vitória do seu combate e. à volta da sua portentosa acção de eminente Mestre de Direito Internacional Privado, estamos numa conjuntura em que a sua ambicionada Comunidade constitui a maior homenagem tributada à recordação do seu passado.

E assim pensamos que não poderiamos enaltecer e honrar mais condignamente a lição modelar da sua vida, do que ter alcançado a meta última por que pelejou até ao seu derradeiro sopro.

Brilhante discurso de Ministro da Justiça

Por mérito da Associação Jurídica de Braga não passou esquecido o centenário de Machado Vilela — que nasceu e morreu ali ao lado, em Vila Verde, que foi mestre universitário, juiz de tribunais internacionais, publicista que ilustrou as letras jurídicas portuguesas e figura devotada à construção da Comunidade Luso-Brasileira.

Esta singela enunciação de tópicos explica e justifica a presença muito honrosa de distintas personalidades ligadas à vida pública e jurídica do Brasil, de professores que representam as Faculdades de Direito portuguesas e a disciplina que o nosso homenageado predominantemente cultivou de magistrados e de advogados, de quantos, enfim, vindos de longe ou de mais perto, quiseram participar no acto solene que realizamos, verdadeiramente rico de conteúdo e de significado. Explica e justifica a notável elevação das palavras que foram aqui proferidas, conferindo um multiplicado sentido actual e prospectivo à comemoração, sem quebra de fidelidade ao seu objectivo primeiro.

E depois de tecer pertinentes considerações em torno da vida e da obra do Dr. Machado Vilela, o Prof. Almeida Costa afirmou:

Parece de facto muito apropriado que neste encontro luso-brasileiro falemos do Brasil e da nossa Comunidade, em cuja teoria dos autênticos arautos e construtores Machado Vilela deve ser incluído — ele que publicou os dois conhecidos e importantíssimos estudos relativos aos conflitos entre as leis portuguesas e brasileiras em matéria de nacionalidade e ao direito internacional privado no Código Civil brasileiro. Um dos seus últimos escritos, se não o último, foi até um entusiasmado panegírico do Tratado de Amizade Consulta Luso-Brasileiro.

Eis, Senhoras e Senhores, um tema simultâneamente acessível e árduo, porque sobre o mesmo «tout est dit et tout est a redire».

Cabe a pátria brasileira na mais apurada antologia dos sentimentos portugueses, motivo de admiração, de solidariedade, de orgulho e de esperança.

Mais do que uma pura fraternidade espiritual, quero crer que haverá uma quase perfeita identificação no modo de estar no mundo e de sentir a existência individual e colectiva. Todavia, não pode a Comunidade Luso-Brasileira limitar-se a ser apenas um ente no plano afectivo, um comovido abraço de mútua simpatia dos dois povos. Como também nunca seria redutível a mera projecção utilitária de economias complementares, sob a imagem mercantilista de entrepostos em cada uma das ribas do oceano.

Pertencerá, com efeito, aos juristas a missão de incentivar intercâmbios, assim como a do estudo de possíveis aproximações legislativas, quer se fique no âmbito mais

(Continua na 3.ª pág.)

Falaram, depois brilhantemente, os srs. embaixador do Brasil e prof. dr. Maroldo Valadão, que a assistência ouviu com emoção, seguindo-se o conferente, sr. dr. João Baptista Machado, professor da Cadeira de Direito Internacional Privado, criada pelo homenageado, também natural desta cidade, que dissertou sobre «Autonomia do problema do reconhecimento dos direitos adquiridos em Machado Vilela e suas implicações», trabalho que a assembleia distinguiu com fortes aplausos e, finalmente, o sr. ministro da Justiça, que encerrou a sessão dizendo:

O Governo brasileiro, tenciona criar brevemente um Parque Nacional Marinho na ilha da Trindade e arquipélago Martin Vaz.

A ilha da Trindade, é uma ilha oceânica, de origem vulcânica que se ergue de uma profundidade de 4 000 a 5 000 metros, ficando a uma distância de 600 milhas náuticas da Costa.

Trinta milhas a leste da Trindade, fica o arquipélago das Martin Vaz, com 3 ilhotas. Lá se encontram as maiores tartarugas do Oceano.

A finalidade da criação do Parque Marinho é manter sob observação biológica as espécies animais e vegetais que lá se encontram, sendo algumas inéditas no Continente.

— Em sua recente visita ao Brasil, a convite do Exército brasileiro, o chefe do Estado Maior do Exército Português, General António Augusto dos Santos, fez uma visita à Escola de Comando e Estado Maior do Exército ocasião em que ouviu exposições do Conselho de Ensino, e teceu elogios ao planejamento das actividades da EC EME.

— O Ministro dos transportes do Brasil, Mário Andreazza, anunciou que a rodovia Rio de Janeiro-Santos será construída em 24 meses. Terá ela 530 quilómetros de extensão, e será uma das obras de engenharia mais difíceis já realizadas no país. No primeiro trecho de 257 quilómetros, serão construídas 47 pontes, totalizando 2 778 metros, e dois túneis, um com 1080 metros e outro com 680 metros.

— Confirmou-se em Brasília, a criação de um Banco Multinacional, cujas operações começarão em Dezembro. O Banco do Brasil terá maioria na nova instituição, tendo como sócios a União dos Bancos Suiços, o Deutsche Bank e dois coligados do Bank of America.

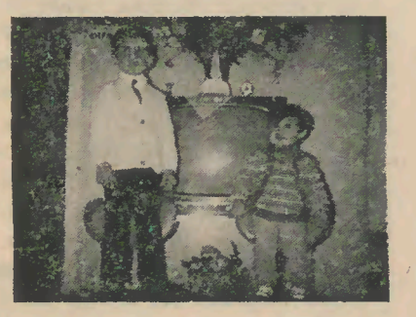
— Estará em breve no estado do Espírito Santo, um grupo de empresários portugueses, estudando a possibilidade de construírem um grande estaleiro de reparos navais.

— A 28 de Outubro p. p. aniversariou a menina Adriana Leandro de Sousa, filha do casal Cândido Gonçalves de Sousa e D. Marilina Leandro de Sousa Adriana é sobrinha do pároco de Valdreu.

— No passado dia 6 de Novembro na Igreja do Divino Espírito Santo no bairro da piedade, realizou-se o enlace matrimonial dos jovens noivos Américo Afonso Antunes e Onda Marina Belle. O noivo é sobrinho do nosso amigo Padre Américo de Sousa Afonso, pároco de Codeceda.

De França

Dois aniversários



Os dois simpáticos aniversariantes

No dia 9 de Outubro fez 4 anos o menino Carlos Manuel, filho do nosso assinante sr. Francisco Bastos e de D. Adelaide de Oliveira, de Moure e residentes em França.

— No dia 16 do mesmo mês, completou um ano de idade o menino Manuel José, filho do nosso assinante também, sr. Manuel José de Oliveira e de D. Maria Lopes, igualmente de Moure, mas a residir em França. Trata-se, apesar da pequena diferença de idade, de tio e sobrinho, ambos baptizados na linda igreja nova de Moure.

Votos de felicidades para os aniversariantes e saudações amigas aos seus queridos pais.

I Divisão Nacional

Benfica e Sporting igualados no 1.º lugar. U. de Tomar e Leixões nos dois últimos lugares.

Resultados gerais

da 8.ª jornada

U. de Tomar-Belenenses, 0-0
Boavista-Benfica, 2-2
Barreirense-Tirsense, 2-1
Atlético-Beira Mar, 2-3
Leixões-Setúbal, 1-3
Académica-CUF, 0-1
Guimarães-Porto, 0-4
Sporting-Farense, 2-0

II Divisão Nacional

Na classificação geral da zona norte, o Braga encontra-se em 9.º lugar, com 6 pontos. O Riópele mantém-se em 1.º lugar com 10 pontos.

I Divisão Regional

O Prado está mais uma vez em boa forma. O Forjães que se encontrava em 1.º lugar perdeu no Campo Sousa Lima e o Ponte da Barca isolou-se no comando da classificação.

Resultados Gerais

da 3.ª jornada

Valdevez-Marinhas, 4-0
Esposende-Monção, 3-1
Apúlia-Ribeirão, 1-2
Maria da Fonte-Valenciano, 5-2
Ponte da Barca-«Os Galos», 0-0
Forjães-Fão, 1-0
Santa Maria-Prado, 1-0

Resultados gerais

da 4.ª jornada

Marinhas-Santa Maria, 5-2
Monção-Valdevez, 1-0
Ribeirão-Esposende, 1-1
Valenciano-Apúlia, 0-0
«Os Galos»-Maria da Fonte, 1-1
Fão-Ponte da Barca, 1-2
Prado-Forjães, 2-1

Classificação

Ponte da Barca, 8 pontos; Maria da Fonte, 7; Forjães, 6; Valdevez, Esposende, Prado, 5; Santa Maria, Apúlia, 4; Ribeirão, 3; «Os Galos», Monção, 2; Valenciano, 1; e Fão, 0 pontos.

II Divisão Regional

Nada de especial no futebol desta Divisão onde se encontra o Vilaverdense F. Clube a quem a sorte não tem protegido. Em 4 jogos tem 4 derrotas encontrando-se no último lugar da classificação.

Campeonato Regional de Juniores

O Prado em Juniores ainda espera dar que falar. Os primeiros jogos foi uma adaptação ao terreno... veremos daqui por diante.

Resultados gerais

da 5.ª jornada

SÉRIE B

Maximinense-Famalicão, 0-1
Prado-Vilaverdense, 2-0
Braga-Ribeirão, 6-0

Resultados gerais

da 6.ª jornada

SÉRIE B

Famalicão-Vilaverdense, 1-0
Prado-Ribeirão, 2-1
Maximinense-Braga, 1-1

Classificação

SÉRIE B

Sp. de Braga, Famalicão, 9 pontos; Maximinense, Ribeirão, 6; D. Prado, 4; e Vilaverdense, 2 pontos.

FABRICO DE TECIDOS REGIONAIS EM LINHO TODOS OS ARTIGOS EM PONTO DE CRUZ, CRIVO, FILÉ, JOGOS DE CAMA, JOGOS AMERICANA, TOALHAS DE TODAS AS MEDIDAS SACOS PARA GUARDANAPOS, SACOS PARA PRAIA, NAPERONS, ARTIGOS DE PUCHADOS, COLCHAS DE COROA, ETC., ETC.

MARIA ALVES

A MAIS ANTIGA E EXPERIENTE NO GÉNERO
ACEITAM-SE ENCOMENDAS

ESTABELECIMENTO:
Rua Dr. Francisco António Gonçalves
(Junto ao Cruzamento)

RESIDENCIA:
Lugar da Estrada — Telefone, 92143

PRADO — BRAGA